

## SUMÁRIO

PREFÁCIO	
TRANSGREDINDO FRONTEIRAS, CRIANDO NOVOS DISCURSOS...	8
INTRODUÇÃO .....	13
CAPÍTULO UM	
O SABER TEOLÓGICO: SUJEITOS DO CONHECIMENTO E A CRÍTICA FEMINISTA.....	22
1.1. A crítica feminista como ferramenta de desconstrução e de produção de novos sentidos.....	26
CAPÍTULO DOIS	
REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO NO DISCURSO CATÓLICO TRADICIONAL: UM OLHAR A PARTIR DA LITERATURA DE TEÓLOGAS FEMINISTAS.....	36
2.1. Vozes dissidentes ou subjetividades que escapam.....	53
2.2. A permanência da força simbólica na produção das subjetividades femininas.....	56

<b>CAPÍTULO TRÊS</b>	
<b>A TEOLOGIA FEMINISTA COMO TECNOLOGIA DE DESCONSTRUÇÃO DO FEMININO SUBALTERNO.....</b>	<b>66</b>
<b>CAPÍTULO QUATRO</b>	
<b>O CHÃO TEMPORAL E SOCIAL DA EMERGÊNCIA DA TEOLOGIA FEMINISTA.....</b>	<b>76</b>
4.1. A Teologia Feminista na América Latina e na América do Norte: aproximações e distanciamentos.....	83
<b>CAPÍTULO CINCO</b>	
<b>PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA TEOLOGIA FEMINISTA.....</b>	<b>94</b>
5.1. Noções de diferença e de experiência na Teologia Feminista...	101
5.2. A categoria de gênero na Teologia Feminista.....	110
5.3. Temas e finalidades da Teologia Feminista.....	114
5.4. Limites e desafios para as teólogas feministas.....	116
<b>CAPÍTULO SEIS</b>	
<b>A PRODUÇÃO DA TEOLOGIA FEMINISTA NO BRASIL: SUJEITOS E TRAJETÓRIA.....</b>	<b>120</b>
6.1. Caminhos e “lugares” da Teologia Feminista no Brasil.....	122
<b>CAPÍTULO SETE</b>	
<b>TEOLOGIA FEMINISTA: UMA VOZ QUE EMERGE DESDE AS “MARGENS”.....</b>	<b>136</b>
<b>CAPÍTULO OITO</b>	
<b>VOZES QUE “DESTOAM”: PODER E TENSÕES DIANTE DA INSURGÊNCIA DE SABERES SUBALTERNOS.....</b>	<b>148</b>
8.1. Novas teologias como lugar de resignificação de discursos e de reinvenção de si.....	157
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>165</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>171</b>